



CONTOS DE FADAS: UMA RESSIGNIFICAÇÃO NO ENSINO DA LEITURA, DA ESCRITA E DA PRODUÇÃO DE TEXTOS

MAGDA WACEMBER PEREIRA LIMA

Introdução

A leitura e a escrita, são habilidades que a criança, o jovem e o adulto deverão desenvolver durante a educação básica, cabendo à escola a responsabilidade de sistematizar esses saberes, garantindo o exercício da cidadania e a inclusão do indivíduo no mundo letrado. No entanto, diante dos resultados obtidos nas avaliações institucionais das redes de ensino, estadual e municipal, que avaliam o nível de leitura e compreensão de textos, percebe-se que o resultado não reflete o bom desempenho esperado, apesar da implantação de programas para o investimento na área de linguagem e suas tecnologias. Considerando que a erradicação do analfabetismo faz parte das políticas públicas de ensino, se faz necessário o acompanhamento da aprendizagem na construção do conhecimento em leitura, escrita e produção de texto, a fim de minimizar os altos índices de brasileiros considerados analfabetos funcionais. Segundo as orientações apresentadas pelos PCNs, todo professor, independente da sua área de ensino, deve utilizar a tipologia textual como instrumento de trabalho, pois, através do trabalho orientado para leitura, o aluno constrói conceitos, e descobre informações novas, para comparar seus pontos de vista e argumentar com coerência. Dessa forma, alunos do 9º ano do Colégio Cônego Tôrres, junto com a professora da disciplina de Língua Portuguesa, construíram o projeto didático pedagógico intitulado “Reinventando os Contos de Fadas”. A iniciativa visa estimular a leitura e desenvolver competências básicas para aprendizagens qualitativas tanto na leitura, na interpretação e na escrita, quanto da produção de textos.

Referencial Teórico

O ensino de língua portuguesa nos aspectos da leitura e da escrita, na escolarização formal, está historicamente representada pelas noções de decodificação e codificação. De acordo com Santos o ensino da leitura e da escrita no currículo tradicional baseia-se nos modelos de boa escrita dos textos clássicos e no uso correto da gramática normativa, sendo o texto considerado como mero instrumento de decodificação da língua. A partir do processo de



questionamento do ensino, no fim do século passado, o estudo da língua, no Brasil, conforme Santos pautou-se numa visão centrada na noção de interação, onde nessa perspectiva o texto é produzido conforme as diferentes situações sociais, notando-se nesse período a preocupação com as tipologias textuais ainda que as propostas de ensino apresentassem conteúdos gramaticais a serem ensinados. Nos últimos anos, o ensino de produção textual, segundo Santos baseia-se na noção de gênero do discurso, para o qual o processo de leitura e de escrita envolve a mobilização de conhecimentos sobre a língua e sobre o contexto no qual é produzida, tendo sido esta a proposta de trabalho realizado através do projeto didático em questão, visando a desconstrução dos contos clássicos para reconstruí-los a partir do contexto social e interacional dos alunos.

Metodologia

A metodologia aplicada durante o estudo do projeto engloba: leitura dos contos, reflexão sobre os personagens, relação com a vida real de cada aluno, épocas dos acontecimentos e interpretação com produção de novos textos. Para tanto, as apresentações dos trabalhos foram registradas pelos alunos e professores na escola com a participação dos estudantes das salas da educação infantil. Durante o processo de leitura foram apresentados trabalhos em forma de seminário, dramatizações, confecções de fantoches e construção de peças teatrais, para apresentação à comunidade escolar. Nesse contexto, a relação do ensino interdisciplinar fez do projeto uma ferramenta pedagógica de ensino construtivo e reflexivo. Assim, possibilitou à professora relacionar as disciplinas de língua portuguesa e de artes, numa perspectiva entre a leitura de mundo e a importância da literatura dos contos clássicos como instrumento didático pedagógico.

Resultados

A contribuição do projeto na formação de novos leitores será apresentada por meio do domínio não só da leitura e da escrita, como também da competência construída para analisar e reconstruir intenções dos autores estudados. Dessa maneira, as possibilidades oferecidas aos alunos relacionadas ao desenvolvimento de novas aprendizagens sobre a diversidade textual no mundo das comunicações e as diversas formas de linguagens, tanto no meio



acadêmico, quanto no espaço popular, tornaram o projeto em situação didática. Além disso, a formação de novos leitores assegurou ao estudo não apenas uma aprendizagem qualitativa, mas ainda a construção do conhecimento na área da comunicação na utilização das palavras e adequação da gramática contextualizada no ensino da língua materna.

Referências

SANTOS, C. F. O ensino da língua escrita na escola: dos tipos aos gêneros textuais. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M; CAVALCANTI, M.C.B. (Org.). **Diversidade Textual: os gêneros na sala de aula**. 1.ed., 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007. cap. 1.